

in domus

Gestão de Património Cultural Imóvel



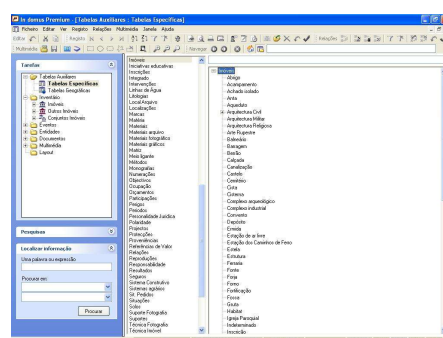
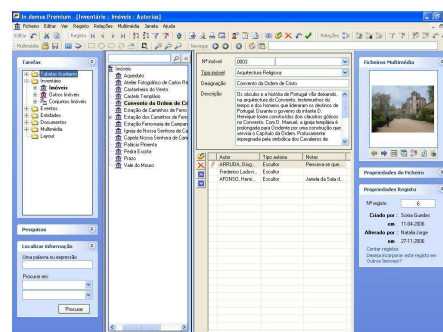
Destinado à gestão do património cultural imóvel, património arqueológico e património edificado, o **in domus** apresenta-se como um sistema informático de elevada qualidade técnica, permitindo a sua integração com Sistemas de Informação Geográfica. Resultado de um processo de investigação, em que participaram especialistas de diferentes áreas e nacionalidades, esta aplicação, baseia-se em propostas internacionais de normalização sobre património cultural.

> ORGANIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO

A informação está organizada de uma forma muito concisa, prescindindo de grandes fichas, sendo possível configurar os campos de informação específica de acordo com o interesse dos utilizadores. Toda a informação contida no programa pode ser relacionada entre si.

Toda a informação existente na base de dados poderá ser relacionada entre si através do Módulo de Relações que é uma ferramenta transversal a toda a aplicação. Através deste módulo poderão ser estabelecidas todas as relações entre as tarefas de Inventário e documentação, a título de exemplo, que tenham algum significado para melhor documentar o Património.

Para além deste módulo existem também um conjunto de Tabelas Auxiliares que permitem a introdução estruturada (em formato de árvore) da informação mais comumente utilizada em cada uma das tarefas, funcionando como lista de termos. Estas tabelas reduzem, significativamente, a margem de erro na introdução de dados, controlam o tipo de dados a inserir, bem como facilitam a correção de erros ortográficos que possam ter ocorrido na sua introdução. Também o processo de acesso à informação fica facilitado com a utilização destas listas.



> NORMALIZAÇÃO DOCUMENTAL

O envolvimento da **Sistemas do Futuro** em projetos de investigação com diversas Universidades, bem como o estudo detalhado sobre Normalização e Documentação em museus a nível internacional, nomeadamente Guidelines and Standards for Museums (CIDOC) – International Council of Museums, Object Id Project - an international standard for describing cultural objects, Spectrum - the UK Museum Documentation Standard, as Normas de classificação de património móvel e imóvel da UNESCO, a Normalización Documental de Museos - Ministério da Cultura de Espanha e as normas que têm sido criadas pelo CHIN (Canadian Heritage Information Network) e pelo Getty Institute, foram factores importantes para o desenvolvimento e aperfeiçoamento das aplicações da **Sistemas do Futuro**.

Também as Normas de inventário (gerais e particulares) que têm sido publicadas pelo Instituto Português de Museus, atual Instituto de Museus e Conservação, são completamente respeitadas estando assegurada a sua utilização nas referidas aplicações caso o Museu as queira adoptar.

> PRINCIPAIS FUNÇÕES

Multi-utilizador: Configuração de diferentes perfis ou utilizadores e respectivos tipos de acesso. É possível criar contas de utilizador somente para fazer consultas à base de dados ou para inserir dados, por exemplo, e criar uma ou mais contas de administrador da base de dados cujos titulares deverão ter conhecimentos de informática mais aprofundados. Poderá ser utilizado, no caso das versões Premium, o sistema de Active Directory implementado na rede informática da instituição;

Multi-posto: funcionamento em multiposto com uma filosofia Cliente/Servidor. Todas as aplicações da Sistemas do Futuro podem trabalhar em monoposto, sendo certo que a qualquer momento pode evoluir para uma situação multiposto sem quaisquer perdas de dados ou inconveniente para a instituição;

Multi-idioma: configuração do programa para trabalhar com interface linguístico diferente do português, estando disponíveis as versões em inglês, francês, castelhano, catalão e italiano;

Configuração de fichas: todas as fichas existentes nas aplicações podem ser configuradas (por um utilizador com permissões para tal) para apresentar apenas as tarefas e campos que determinado utilizador necessita para o seu trabalho, evitando assim a visualização de tarefas e grupos de informação desnecessários ao trabalho que está a produzir. Este tipo de configuração é efetuado através do módulo de administração sendo necessárias permissões de administrador da base de dados para o fazer;

Acesso público: os dados inseridos nas fichas da aplicação podem ser consultados dinamicamente através de um acesso na Internet ou localmente através de um simples computador ou quiosque multimédia. Seguindo a mesma filosofia da configuração das fichas, o administrador da aplicação pode configurar qual a informação que fica disponível para o acesso público. Este poderá ser feito através da aplicação *in web* ou através de uma aplicação construída pelo proprietário da base de dados, uma vez que todas as aplicações **Sistemas do Futuro** funcionam num motor de dados de acesso livre (SQL).

> CONTACTOS

PORTUGAL

Avenida de França, 256, 1º andar, Esc.1.8
4050 - 276 Porto
Tel. +351 228 329 938

BRASIL

Avenida Paulista, nº2202, 6º andar,
cj.65/66 - Consolação
CEP 01310-300 São Paulo - SP, BRASIL
Tel. +55 11 3181-3970

> MÓDULOS

Tabelas Auxiliares: gestão e parametrização de diferentes tabelas/termos para auxílio na introdução de dados nos restantes módulos da aplicação.

Inventário: registo da informação genérica e específica do património, à qual se poderá juntar todo o tipo de documentação multimédia (imagens, documentos, vídeos, etc.).

Património imóvel: contém as fichas de Imóvel, Outros imóveis e Conjuntos de imóveis onde podem ser inventariados e classificados quaisquer tipos de património cultural imóvel.

Entidades: registo dos dados relativos às entidades: autores, autores de documentos, colaboradores, colectores, fotógrafos, intervenientes, inventariantes, proprietários, seguradoras ou qualquer outro tipo de entidade necessário para a documentação do património.

Eventos: registo dos dados relativos aos eventos: exposições, produção de catálogos, conservação e restauro, empréstimos, solicitações, movimentos, abate, seguros, projetos de investigação, reproduções ou qualquer outro tipo de evento relevante.

Documentação: registo dos dados relativos aos documentos de biblioteca: bibliografia (monografias, periódicos ou electrónicos), imagens fixas, imagens em movimento, gráficos, material de arquivo e cartografia.

Multimédia: módulo para gestão e tratamento de todo o tipo de ficheiros digitais que permite à aplicação reconhecer o seu local físico e as suas propriedades em termos de metadata. Todos os ficheiros documentados nesta tarefa poderão ser classificados por assunto ou tema de acordo com as necessidades da gestão do património em causa.

Pesquisas: assistente de pesquisas - inserção, alteração, eliminação e visualização de pesquisas criadas e parametrizadas pelos utilizadores da aplicação.

Relatórios: módulo que disponibiliza formatos de extração de informação constante na base de dados diferente do layout de impressão standard disponível em todas as tarefas. Todos os formatos aqui disponibilizados são produzidos pela **Sistemas do Futuro** de acordo com as solicitações dos utilizadores.

> ACESSO ONLINE

in web - acesso online ao património permite aceder dinamicamente à informação inserida nas aplicações da **Sistemas do Futuro**. Este acesso pode ser feito através da Internet / Intranet ou localmente através de um quiosque multimédia.

in web junior - acesso online ao património permite, através de um interface adaptável a um público juvenil, ter todas as funcionalidades do **in web** acrescentado de uma componente pedagógica / lúdica, nomeadamente jogos interativos.

> REQUISITOS DE EQUIPAMENTO INFORMÁTICO

| REQUISITOS | SERVIDOR | CLIENTE |
|-------------------|------------------------|---------------|
| Sistema operativo | Windows Server 2012 R2 | Windows 10 |
| Base de dados | SQL Server 2014 | — |
| Memória RAM | >= 8 GB | >= 6 GB |
| Espaço em disco | >= 80 GB | >= 100 GB |
| Processador | Intel Core i7 | Intel Core i7 |
| Resolução gráfica | — | >= 1366 x 788 |

rev. março 2018